

Ministro quer manter emenda da Petrobras

O governo — por meio do ministro das Minas e Energia, Raimundo Brito — e o relator da emenda constitucional que acaba com o monopólio da Petrobras, senador Ronaldo Cunha Lima (PMDB-PB), usarão o recesso parlamentar, para tentar um acordo sobre a proposta.

Diferente do que foi aprovado na Câmara, o relator defende que a regulamentação seja feita por lei complementar — que exige aprovação

por dois terços dos parlamentares — e não ordinária — aprovação por maioria simples.

Se a mudança for feita, a matéria terá que voltar à Câmara, atrasando a abertura do setor petrolífero.

Tamanha é a preocupação do governo em conseguir logo um acordo, que o ministro tem telefonado quase que diariamente ao senador, além de lhe enviar documentos sobre a empresa estatal.